



VILLARES METALS S.A.

CNPJ nº 42.566.752/0001-64

www.villaresmetals.com.br

Relatório da Administração - Exercício de 2021/2022

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022. Sumarê, 09 de junho de 2022

Balço Patrimonial em 31 de Março (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2022	2021	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	60.545	244.237	
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	303.205	296.826	
Operações com derivativos de câmbio	22	9.790	108.289	
Estoques	8	830.841	534.536	
Impostos a recuperar	9	48.412	79.549	
		1.252.782	1.207.237	
Não circulante				
Impostos a recuperar	9	5.692	5.669	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	99.381	92.823	
Outros créditos	6	5.806	6.069	
Investimentos	11	21.660	24.264	
Imobilizado	12	443.142	470.786	
Ativo de direito de uso	14	3.389	4.597	
Intangível	13	24.029	18.873	
		603.939	623.011	
Total do ativo		1.855.881	1.830.318	
Passivo				
Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	15.a	298.600	273.069	
Fornecedores cessão de créditos	15.b	115.564	115.591	
Salários e encargos a pagar	16	60.463	49.548	
Impostos e contribuições a recolher	17	8.270	13.742	
Financiamentos e empréstimos	18	599.896	526.778	
Passivo de arrendamento	14	1.961	1.115	
Operações com derivativos de câmbio	22	104.093	3.929	
		1.188.792	984.567	
Não circulante				
Financiamentos e empréstimos	18	-	226.759	
Passivo de arrendamento	14	2.002	3.257	
Operações com derivativos de câmbio	22.f	-	2.215	
Provisão para benefício pós-emprego	20	76.308	89.011	
Provisões para contingências	19	108.231	106.316	
Outras obrigações	15.a	191	570	
		186.732	428.128	
Patrimônio líquido				
Capital social		438.877	438.877	
Reservas de capital		5.160	5.160	
Reservas legal		2.041	-	
Reserva de lucros		38.772	-	
(-) Prejuízos acumulados		-	(15.938)	
Ajuste de avaliação patrimonial		(4.493)	(10.476)	
		480.357	417.623	
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.855.881	1.830.318	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Março de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Ajustes de avaliação patrimonial						Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Perdas atuariais com as obrigações de benefício pós-emprego	
Saldos em 31 de março de 2020	438.877	5.160	-	-	(42.864)	(32.750)	8.140
Resultado do exercício	-	-	-	-	26.926	-	26.926
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	10.879	3.255
Saldos em 31 de março de 2021	438.877	5.160	-	-	(15.938)	(21.871)	11.395
Resultado do exercício	-	-	-	-	56.751	-	56.751
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	11.527	(5.544)
Reserva legal	-	-	2.041	-	(2.041)	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	38.772	(38.772)	-	-
Saldos em 31 de março de 2022	438.877	5.160	2.041	38.772	-	(10.344)	5.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: a. Informações gerais: A Villares Metals S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que se dedica, predominantemente, à produção e comercialização de aço especiais, principalmente de alta liga, produzidos em sua unidade industrial na cidade de Sumarê, estado de São Paulo. **b. Impactos relacionados a COVID-19:** Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela COVID-19. Mesmo com a retomada, ainda que gradual, de mercados importantes no Brasil e no exterior a partir de setembro de 2020, o foco da gestão continua sendo a saúde e segurança das pessoas e a saúde financeira da Companhia, mantendo a continuidade operacional dos negócios. Neste sentido, a Companhia permanece atenta e se mantém monitorando continuamente os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis e práticas significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 27/05/2022. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas primordialmente com base no custo histórico. Os instrumentos financeiros derivativos estão mensurados pelo valor justo, também existem classes de ativos e passivos que possuem saldos pelo valor justo semelhantes ao seu custo histórico, conforme exposto na nota 22 Instrumentos Financeiros, item e. Valores estimados de mercado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o maior mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínuo. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota 6 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa;** **• Nota 8 - Provisão para redução ao valor de mercado dos estoques;** **• Nota 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;** **• Nota 12.d - Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do ativo de imobilizado (impairment);** **• Nota 19 - Provisões para prejuízos judiciais;** **• Nota 20 - Provisão para benefício pós-emprego e, Mensuração do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos quanto para os passivos financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (*preços*) ou indiretamente (derivado de *preços*); e **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis de hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa: **• Nota 22 - Instrumentos financeiros.** **3. Políticas contábeis significativas:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, conforme as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **a. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021: **• Reforma da IFRS - Fase 2:** alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 "Instrumentos Financeiros"; **• CPC 06(R2) - Arrendamentos;** **• CPC 11 "Contratos de Seguros";** A Fase 2 da reforma da IFRS traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, com relação a: **1. Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito mediado de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. **2. Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **• Benefícios Relacionados à Covid-19:** Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento; alterações ao CPC 06 (R2) "Arrendamentos"; prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Empresa nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Empresa, uma vez que esta não possui empréstimos atrelados a IBOR ou relações de hedge de taxa de juros, bem como não utilizou benefícios relacionados a Covid-19 em contratos de arrendamento. **b. Investimento em Controlada:** A Companhia detém 100% de participação na controlada Villares Metals International B.V., localizada na Holanda, cuja moeda funcional é o Euro. A Controlada possui exercício social também encerrado em 31 de março de 2022. O investimento em Controlada é avaliado por equivalência patrimonial. A Companhia optou por não consolidar este investimento, por considerá-lo imaterial na posição financeira, nos resultados, resultados abrangentes e fluxos de caixa da Companhia. **c. Conversão de moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconhecidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado do exercício. **Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas pela taxa média dos exercícios. As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Conforme pronunciamento técnico CPC 02 - Efeito das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Demonstrações Contábeis, tais diferenças têm sido reconhecidas em ajustes acumulados de conversão. Quando uma operação no exterior é alienada, o valor pertencente da conversão registrado em conta de reserva de conversão é transferido para resultado como parte do resultado na alienação. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa e bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data da contratação. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis, em um montante conhecido de caixa, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **e. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. **f. Financiamentos e empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o saldo do balanço. **m. Instrumentos financeiros derivativos:** Para proteger o saldo da exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, bem como o saldo dos financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira, as variações

Demonstrações do Resultado			
Exercícios Findos em 31 de Março (Em milhares de Reais)			
	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	23	1.951.364	1.909.394
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(1.608.383)	(1.077.644)
Lucro bruto		342.981	231.750
Despesas administrativas e gerais	24	(134.172)	(106.358)
Despesas de vendas	24	(80.362)	(41.648)
Outras despesas operacionais líquidas	25	(16.297)	(13.082)
Resultado da equivalência patrimonial	11	2.937	2.989
Resultado antes do resultado financeiro líquido, e impostos		115.087	73.651
Receitas financeiras	26	181.823	139.094
Despesas financeiras	26	(230.149)	(173.406)
Resultado financeiro líquido	26	(48.326)	(34.312)
Resultado antes dos impostos		66.761	39.339
Imposto de renda e contribuição social	27	(10.010)	(12.413)
Resultado líquido de 2022		56.751	26.926
Ações no final do exercício (em milhares)		160.391	160.381
Lucro por ação do capital social no final do exercício - R\$		0,35	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente			
Exercícios Findos em 31 de Março (Em milhares de Reais)			
	Nota	2022	2021
Resultado do exercício		56.751	26.926
Outros resultados abrangentes:			
Ganhos atuariais com as obrigações de benefícios pós-emprego, líquido de impostos diferidos	20	11.527	10.879
Ajuste de conversão controlada no exterior	11	(5.544)	3.255
Resultado abrangente total		62.734	41.060

nas taxas de câmbio, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra a termo para contas a receber e a pagar e operações de swaps cambiais para financiamentos e empréstimos. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultado financeiro. **n. Benefícios a empregados: a) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incididas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em melhores estimativas quanto ao custo total e a obrigação possui custo mensurável de maneira confiável. **b) Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. O resultado líquido do plano de contribuição definida é o resultado líquido do plano de contribuição definida menos o custo do plano ou a provisão de eventuais modificações das características contratuais do plano. A ocorrência está sendo atualizada anualmente na data do fechamento do exercício baseado em laudo de avaliação atuarial. **o. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado ou futuro, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **p. Receita operacional:** A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos, benefícios e os controles inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. **Reconhecimento da venda de produtos:** Para vendas de produtos, as receitas são reconhecidas quando o risco e o controle são transferidos para o cliente, o momento do momento da entrega em que o cliente aceita os bens, riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos, mas também quando se dá a transferência do controle. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. Com base no CPC 47 - Receita de Contrato com o Cliente, para certos contratos que permitem ao cliente devolver a mercadoria, a receita é reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Lucros de reembolso e um ativo para recuperação são reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial. **a) Venda de produtos:** A companhia fabrica e vende após e liga especiais para aplicações de alta performance. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre os produtos e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfetida que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. **b) Venda de serviços:** A Companhia vende serviços de tratamento térmico, ensaios mecânicos e metalográficos. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido e o material utilizado e com base no preço acordado com o cliente. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados. **q. Receitas financeiras e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem substancialmente as receitas de juros em aplicações financeiras, ajuda a valor presente de fornecedores, ajustes de instrumentos financeiros derivativos e variações cambiais de títulos e outras operações em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Despesas financeiras compreendem substancialmente as despesas com juros de financiamentos e empréstimos, ajuste a valor presente de clientes, ajustes de instrumentos financeiros derivativos e variações cambiais de títulos e outras operações em moeda estrangeira. **r. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação dos prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. **Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. A mensuração do imposto de renda diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar em suas diferenças temporárias quando elas foram revertidas, baseado nas alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros estarão disponíveis, contra os quais serão liquidados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reconhecidos no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2022 a Companhia releu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão no saldo do balanço. **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa:** Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, a administração da Companhia procedeu análise de recuperabilidade dos ativos por meio de fluxo de caixa descontado. Em 31 de março de 2018 identificou indícios de

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Villares Metals S.A. (Em milhares de Reais)													
Ativo circulante		31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022		31.03.2021	16. Salários e encargos a pagar:		31.03.2022	31.03.2021	b. Composição do passivo atuarial		
Contas a receber (Nota 6)				36.636		-	Férias a pagar		24.748	19.633	Passivo no balanço no início do ano		
Villares Metals International B.V.		27.085	29.609				Programa de participação nos resultados - PLR		22.996	19.037	(89.011) (100.349)		
voestalpine High Performance Metals Corporation		16.211	11.042			22.996	19.037	Previdência social		5.228	4.446	(7.030) (7.325)	
voestalpine High Performance Metals Pacific Pte. Ltd.		8.579	4.477			1.136	1.120	13º salário a pagar		3.825	3.294	17.465 16.482	
Aços Böhrler-Uddeholm do Brasil Ltda.		3.232	3.613			2.518	737	FGTS		1.088	985	2.268 2.181	
voestalpine High Performance Metals Ltda.		2.350	277			577	571	Outros		2.578	2.153	(76.308) (89.011)	
voestalpine High Performance Metals Deutschland GmbH		1.007	2.500			15.225	16.999	17. Impostos e contribuições a recolher:		31.03.2022	31.03.2021	c. Componentes das despesas do plano	
voestalpine High Performance Metals S.A. de C.V.		858	252					Parcelamento - Lei nº 11.941 - Edital 11/2021		5.775	5.775	Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo)	
voestalpine BÖHLER Profil GmbH		768	463			518.369	495.861	Imposto de renda pessoal jurídica		1.248	802	7.030 7.325	
EDRO Specialty Steels, Inc.		2	7					ICMS		-	6.489	d. Valores reconhecidos no ajuste de avaliação patrimonial	
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda.		8	-					Contribuição social sobre o lucro líquido		-	3.179	Ajuste de avaliação patrimonial acumulado no início do ano	
voestalpine Meincol S.A.		2	22					Outros impostos e contribuições		1.247	773	21.871 32.748	
Uddeholms AB		-	422					18. Financiamentos e empréstimos:		8.270	13.742	Ganho atuarial decorrente de alterações nas	
voestalpine High Performance Metals International GmbH		-	140					Taxa média de juros ao ano		599.838	526.778	premissas financeiras	
voestalpine High Performance Metals		60.320	52.824					31.03.2022		31.03.2021	(19.629) (13.481)		
Passivo circulante		31.03.2022	31.03.2021					31.03.2022		31.03.2021	2.164 (3.001)		
Fornecedores (Nota 15)								31.03.2022		31.03.2021	2.164 (3.001)		
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda.		1.695	1.342					Taxa média de juros ao ano		31.03.2022	31.03.2021	10.344 21.870	
voestalpine High Performance Metals GmbH		1.308	301					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine group-IT GmbH		1.161	1.451					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine group-IT GmbH - DE		3	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Uddeholms AB		-	1.060					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Aços Böhrler-Uddeholm do Brasil Ltda.		-	4					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Böhler Welding Solids do Brasil Ltda.		-	1					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals		4.167	4.159					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Adiantamento de Clientes		18	18					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals Corporation		18	18					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Empréstimos (Nota 18)								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Funding International GmbH		594.254	462.938					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Resultado		596.439	467.115					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Receitas líquidas								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Villares Metals International B.V.		122.625	87.935					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals Corporation		84.400	53.333					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals Deutschland GmbH		41.170	28.274					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals Pacific Pte. Ltd.		36.786	22.133					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Aços Böhrler-Uddeholm do Brasil Ltda.		20.507	16.289					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine BÖHLER Profil GmbH		9.268	453					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals Ltda.		6.458	4.593					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals S.A. de C.V.		3.388	1.006					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals International GmbH		862	273					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
EDRO Specialty Steels, Inc.		578	1.653					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Specialty Metals Pte. Ltd.		430	156					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals Argentina S.A.		32	292					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Meincol S.A.		19	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine BÖHLER Aerospace GmbH & Co KG		-	575					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Uddeholms AB		-	412					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals del Peru S.A.		-	72					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Compras e Despesas*								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine BÖHLER Edelstahl GmbH & Co KG		26.770	64.553					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda.		19.335	14.236					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Uddeholms AB		13.377	9.046					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine group-IT GmbH		7.925	6.839					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Funding International GmbH (Nota 26)		4.521	4.978					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine BÖHLER Bleche GmbH & Co KG		2.041	363					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Precision Strip AB		1.599	975					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine High Performance Metals GmbH		417	759					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine AG		312	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Aços Böhrler-Uddeholm do Brasil Ltda.		75	4					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine Böhler Welding Solids do Brasil Ltda.		54	400					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
voestalpine group-IT GmbH		49	348					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Villares Metals International B.V.		8	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Remuneração do pessoal chave da administração		76.482	102.501					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Remuneração do pessoal chave da administração (*)		8.827	3.698					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
(*) As principais despesas com partes relacionadas são decorrentes da contratação de serviços de tecnologia da informação.								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
8. Estoques: Composição dos saldos:		31.03.2022	31.03.2021					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Matérias-primas, materiais auxiliares e outros		262.313	215.031					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Produtos em elaboração		254.986	164.675					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Produtos acabados		313.542	154.830					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Total		830.841	534.536					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Em 31 de março de 2022 e 2021, os saldos de estoques de produtos acabados, produtos em elaboração, matéria-prima e outros estoques estão apresentados líquidos das provisões para redução ao valor de mercado, sem movimentação nos últimos 12 meses ou com indicações para baixa movimentação no montante total de R\$ 55.034 e R\$ 52.809, respectivamente. A movimentação das provisões de estoques está apresentada a seguir:		31.03.2022	31.03.2021					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Saldo em 1º de abril		(52.809)	(36.714)					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Adições		(51.462)	(36.805)					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Baixas		49.237	20.710					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Saldo em 31 de março		(55.034)	(52.809)					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
9. Impostos a recuperar:		31.03.2022	31.03.2021					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Circulante								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
ICMS a compensar		20.338	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Saldo negativo de IRPJ e CSLL		12.739	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Reintegra - Decreto 8.41/2015		5.300	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
COFINS sobre ativo imobilizado		5.669	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
PIS sobre ativo imobilizado		1.243	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
ICMS sobre ativo imobilizado		1.193	5.692					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
COFINS a compensar		1.133	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
IRRF		347	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
PIS a compensar		254	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Outros impostos		196	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Total		48.412	5.692					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
10. Imposto de renda e contribuição social diferidos:		31.03.2022	31.03.2021					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Diferença temporária - variação cambial (regime de caixa)		-	110.456					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Provisão para processos judiciais		104.791	108.106					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Diferença temporária - operações de swap		104.092	-					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social		99.056	97.015					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Provisão para benefício pós-emprego		76.308	89.011					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Provisão para redução a valor de mercado dos estoques		55.034	52.809					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
12. Ativo Imobilizado: a. Composição do saldo:		31.03.2022	31.03.2021					31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Vida útil Média de								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
em anos								31.03.2022		31.03.2021	7.151 7.030		
Terrenos		-	3.804	(424)	3.380	3.804	-	(450)	3.354				
Benefícios em Terrenos		25 a 30	23	2.293 (974)	-	1.319	2.293 (892)	-	1.401				
Benefícios em Imóveis de terceiros		5	5	2.230 (1.075)	-	1.155	1.442 (894)	-	548				
Edifícios		10 a 60	45	88.366 (19.741)									

☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Villares Metals S.A. (Em milhares de Reais)

empréstimos e financiamentos conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como Nível 1, de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo. **Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. A hierarquia do valor definida para os ativos e passivos apresentados no quadro a seguir é de nível 1 (nota 2 item d): O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	60.454	60.454
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	303.285	303.285
		<u>363.739</u>	<u>363.739</u>
Passivo			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	298.600	298.600
Fornecedores cessão de crédito	Custo amortizado	115.564	115.564
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	599.838	604.913
		1.014.002	1.019.077

f. **Instrumentos derivativos:** Em 31 de março de 2022, a Companhia detém em aberto as seguintes operações de NDF, trava da taxa de Câmbio de exportação e Swap:

Instituições Financeiras	Contrato início	Custo do banco	Custo da Companhia	Ganho/(perda)	Inde-xador	Venci-mento
Derivativos - NDFs						
Banco Crédit Agricole	2.500	14.389	11.845	2.544	Dólar 01/04/22	
Banco Crédit Agricole	900	5.750	4.730	1.020	Euro 01/04/22	
Banco Crédit Agricole	1.400	7.671	6.633	1.038	Dólar 01/04/22	
Banco Crédit Agricole	(3.670)	(19.030)	(17.388)	(1.642)	Dólar 01/04/22	
Banco Crédit Agricole	(2.200)	(11.276)	(10.423)	(853)	Dólar 01/04/22	
Banco Itaú	2.822	15.334	13.370	1.964	Dólar 02/05/22	
Banco Itaú	650	3.491	3.080	412	Dólar 02/05/22	
Banco Itaú	(1.130)	(5.349)	(5.354)	5	Dólar 02/05/22	
Banco Crédit Agricole	744	4.541	3.911	631	Euro 02/05/22	
Banco Crédit Agricole	3.460	20.184	18.186	1.998	Euro 02/05/22	
Derivativos - Trava Exportação						
Banco Santander	512	3.280	2.692	588	Euro 18/04/22	
Banco Santander	-	2	2	-	Euro 18/04/22	
Banco do Brasil	764	4.595	4.013	582	Euro 16/05/22	
	1.276	7.877	6.707	1.170		
Derivativos - SWAP						
Banco Crédit Agricole	82.307	68.636	82.630	(13.994)	Euro/CDI 30/09/22	
Banco Crédit Agricole	158.229	158.791	159.302	(510)	Euro/CDI 30/09/22	
Banco Crédit Agricole	223.417	176.146	225.387	(49.241)	Euro/CDI 31/03/23	
Banco Crédit Agricole	235.128	196.149	236.497	(40.348)	Euro/CDI 31/03/23	
	699.080	599.722	703.815	(104.093)		

Instituições Financeiras	Contrato início	Custo do banco	Custo da Companhia	Ganho/(perda)	Inde-xador	Venci-mento
Banco Crédit Agricole	600	2.435	2.278	158	Dólar Cana-dense 02/05/22	
Banco Crédit Agricole	3.750	18.926	17.767	1.160	Dólar 01/06/22	
Banco Itaú	300	1.422	1.421	1	Dólar 01/06/22	
Banco Crédit Agricole	750	4.129	3.942	186	Euro 01/06/22	
Banco Crédit Agricole	1.000	5.258	5.256	2	Euro 01/06/22	
Banco Crédit Agricole	425	2.234	2.234	-	Euro 01/06/22	
Banco Itaú	292	1.106	1.108	(2)	Dólar Cana-dense 01/06/22	
	12.593	71.216	62.596	8.620		
Derivativos - Trava Exportação						
Banco Santander	512	3.280	2.692	588	Euro 18/04/22	
Banco Santander	-	2	2	-	Euro 18/04/22	
Banco do Brasil	764	4.595	4.013	582	Euro 16/05/22	
	1.276	7.877	6.707	1.170		
Derivativos - SWAP						
Banco Crédit Agricole	82.307	68.636	82.630	(13.994)	Euro/CDI 30/09/22	
Banco Crédit Agricole	158.229	158.791	159.302	(510)	Euro/CDI 30/09/22	
Banco Crédit Agricole	223.417	176.146	225.387	(49.241)	Euro/CDI 31/03/23	
Banco Crédit Agricole	235.128	196.149	236.497	(40.348)	Euro/CDI 31/03/23	
	699.080	599.722	703.815	(104.093)		
23. Receita operacional líquida:						
Receita bruta de vendas:						
Mercado interno						
Produtos				1.539.335	1.012.838	
Serviços				17.453	13.862	
Mercado externo						
Produtos				768.557	532.136	
Total receita bruta de vendas				<u>2.325.345</u>	<u>1.558.836</u>	
(-) Impostos incidentes sobre vendas				<u>(373.981)</u>	<u>(249.442)</u>	
Receita operacional líquida				<u>1.951.364</u>	<u>1.309.394</u>	

24. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados e despesas por natureza:	31.03.2022	31.03.2021
Matéria-prima e material auxiliar	1.048.712	640.365
Gastos com pessoal	309.852	249.612
Serviços de terceiros	124.700	83.285
Depreciação e amortização	67.120	62.230
Gás natural, nitrogênio e outros	76.407	46.795
Energia elétrica	73.257	48.065
Fretes	65.377	32.835
Despesas com locação	20.097	13.209
Comissões sobre vendas	3.090	2.521
Depreciação de ativo de direito de uso	1.917	2.825
Provisão para reclamação de clientes	289	117
Outras despesas	<u>32.098</u>	<u>43.792</u>
	<u>1.822.917</u>	<u>1.225.650</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.608.383)	(1.077.644)
Despesas gerais e administrativas	(134.172)	(106.358)
Despesas de vendas	<u>(80.362)</u>	<u>(41.648)</u>
	<u>1.822.917</u>	<u>1.255.650</u>
25. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:	31.03.2022	31.03.2021
Outras despesas		
Despesas diversas	(7.459)	(6.426)
Provisão de processos tributários e trabalhistas (nota 19)	<u>(16.900)</u>	<u>(12.761)</u>
	<u>(24.449)</u>	<u>(19.187)</u>
Outras receitas		
Receitas diversas	8.152	6.105
	<u>8.152</u>	<u>6.105</u>
Líquidas	<u>(16.297)</u>	<u>(13.082)</u>
26. Resultado financeiro líquido:	31.03.2022	31.03.2021
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	147.242	14.886
Instrumentos financeiros derivativos	16.498	2.980
Ajuste a valor presente de clientes	10.042	3.031

	31.03.2022	31.03.2021
Juros sobre aplicações financeiras	4.865	967
Atualização financeira processo transitado em julgado	1.331	483
Descontos obtidos	17	81
Resultado de operações de swap	-	112.940
Outras receitas financeiras	<u>1.828</u>	<u>3.726</u>
	<u>181.823</u>	<u>139.094</u>
Despesas financeiras		
Resultado de operações de swap	(168.288)	(13.646)
Variação cambial passiva	(26.168)	(121.834)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(13.263)	(3.024)
Juros benefícios pós emprego	(7.030)	(7.325)
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(4.521)	(4.978)
Atualização financeira de processos tributário e trabalhistas (nota 19)	(3.391)	(3.179)
Juros sobre empréstimos bancários	(2.889)	(4.930)
Juros passivo de contrato de arrendamento	(399)	(540)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(9.559)
Outras despesas financeiras	<u>(4.200)</u>	<u>(4.391)</u>
	<u>(230.149)</u>	<u>(173.406)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(48.326)</u>	<u>(34.312)</u>
27. Imposto de renda e contribuição social: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:		
	31.03.2022	31.03.2021
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	66.761	39.338
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(22.699)	(13.375)
Constituição de diferido sobre provisão para impairment	12.456	-
Diferenças permanentes	233	859
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(10.010)</u>	<u>(12.516)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.506)	(19.074)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 10)	<u>12.496</u>	<u>6.661</u>
	<u>(10.010)</u>	<u>(12.413)</u>
Alíquota efetiva	15%	32%

Conselho de Administração	Diretoria	Responsável Técnico
Robert Bauer Franz Rotter	Reinhard Nöbauer Markus Potzinger	Armin Wuzella - Diretor Presidente Augusto Lara - Diretor de Operações
		Adriana Patrícia Celestino de Oliveira Santos Contadora - CRC 1SP 196742/O-5

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

As Administradores e Acionistas Villares Metals S.A. - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Villares Metals S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Villares Metals S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da

Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 27 de maio de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP00160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador - CRC 1SP248874/O-8

